

1 CORREÇÃO TCE-PB

Olá, pessoal, tudo bem? Segue para vocês mais uma prova comentada da banca Cespe: Tribunal de Contas do estado da Paraíba. Uma prova com a marca registrada da banca, com aquelas questões que colocam a dúvida na nossa cabeça, algumas pegadinhas, questões totalmente "fora da curva", e alguns assuntos que já são muito cobrados.

Reforço que o nosso Curso de Questões Comentadas Cespe atendeu e muito bem ao que foi exigido pela banca, incluindo nossa análise sobre os temas que a banca mais tem cobrado mostrou-se muito eficiente! Já estamos recebendo excelentes feedbacks dos nossos alunos!

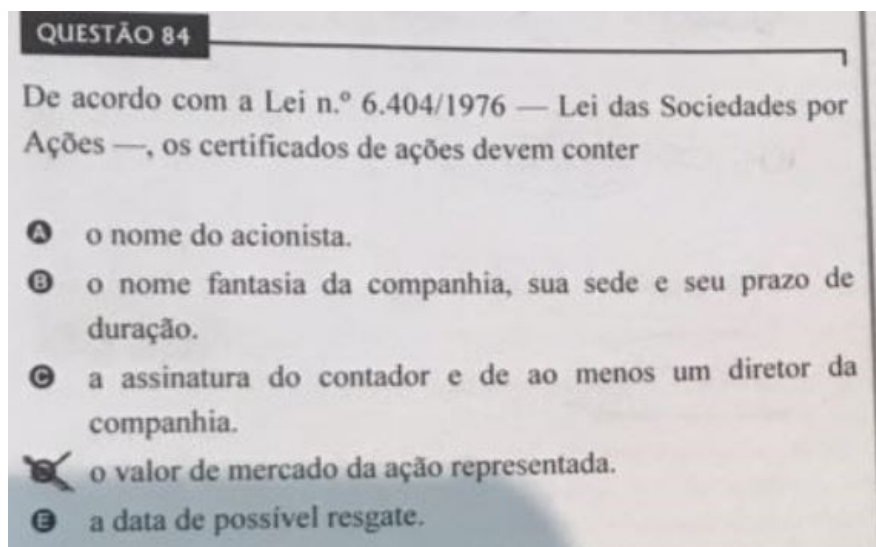
Se você ainda não conhece esse curso, dá uma conferida: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-cespe/>

Aproveitem, pois fizemos essa correção com muito carinho para vocês!

Professor Julio Cardozo.

2 QUESTÕES COMENTADAS

84. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018)



Comentários:

Questão meio "fora da curva", pois a banca exigiu a literalidade de um artigo pouco cobrado da Lei 6404/76, mas enfim, faz parte do edital. Vejamos o que nos diz o artigo 24 da LSA:

Art. 24. Os **certificados das ações** serão escritos em vernáculo e conterão as seguintes declarações:

I - denominação da companhia, sua sede e prazo de duração;

II - o valor do capital social, a data do ato que o tiver fixado, o número de ações em que se divide e o valor nominal das ações, ou a declaração de que não têm valor nominal;

III - nas companhias com capital autorizado, o limite da autorização, em número de ações ou valor do capital social;

IV - o número de ações ordinárias e preferenciais das diversas classes, se houver, as vantagens ou preferências conferidas a cada classe e as limitações ou restrições a que as ações estiverem sujeitas;

V - o número de ordem do certificado e da ação, e a espécie e classe a que pertence;

VI - os direitos conferidos às partes beneficiárias, se houver;

VII - a época e o lugar da reunião da assembléia-geral ordinária;

VIII - a data da constituição da companhia e do arquivamento e publicação de seus atos constitutivos;

IX - o nome do acionista ou a cláusula ao portador;

IX - **o nome do acionista;** (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997)

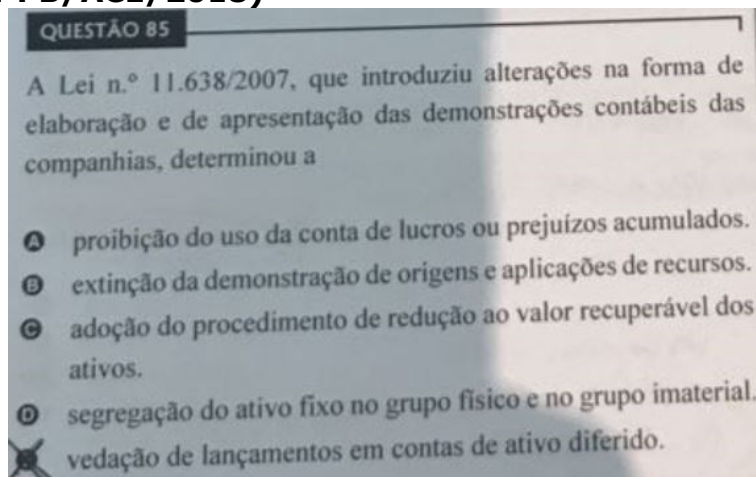
X - a declaração de sua transferibilidade mediante endosso, se endossável;

X - o débito do acionista e a época e o lugar de seu pagamento, se a ação não estiver integralizada; (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997)

XI - o débito do acionista e a época e lugar de seu pagamento, se a ação não estiver integralizada;

XI - a data da emissão do certificado e as assinaturas de dois diretores, ou do agente emissor de certificados (art. 27). (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997)

Gabarito → o nome do acionista → A

85. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018)**Comentários:**

Sabemos que a Lei 6404/76 foi alterada de maneira significativa nos últimos anos, basicamente por duas leis: 11.638/07 e a 11.941/09.

Das opções apresentadas na questão, apenas a alternativa "C" está correta, pois a lei 11.638/07 alterou o art. 183 da LSA determinando a adoção da análise de recuperabilidade de ativos:

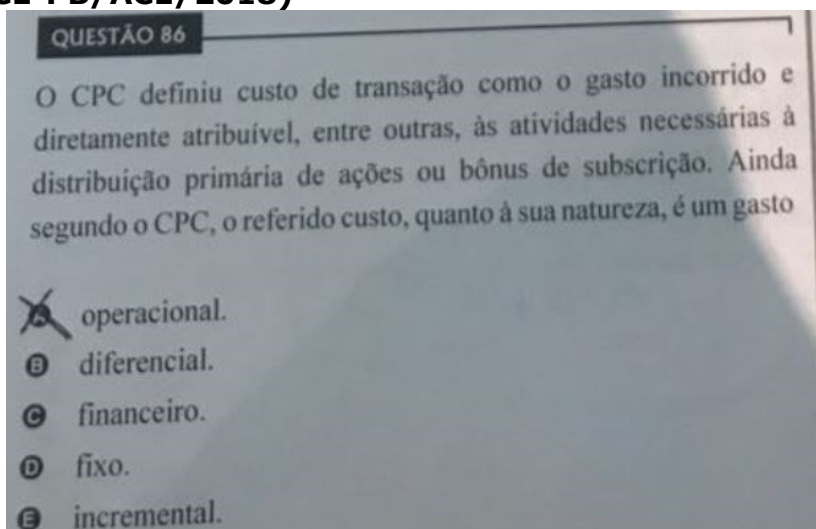
§ 3º A companhia deverá efetuar, periodicamente, **análise sobre a recuperação** dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam: (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; ou **(Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)**

Observação: só lembrando que a DOAR não foi extinta, mas deixou de ser obrigatória!

Gabarito → C → (adoção do procedimento de redução ao valor recuperável).

86. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018)



Comentários:

O CPC 08 define:

Custos de transação são somente aqueles incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações citadas no item 2. São, por natureza, **gastos incrementais**, já que **não existiriam ou teriam sido evitados** se essas transações não ocorressem. Exemplos de custos de transação são:

- i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios;
- ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, contadores, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.);

Gabarito→E→incrementais

87. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018)

QUESTÃO 87

A seguir, a tabela I apresenta, em reais, as variações entre os dois últimos exercícios, verificadas por uma empresa em suas demonstrações contábeis; e a tabela II apresenta, em reais, a composição da demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados do exercício mais recente da referida empresa.

caixa e equivalentes	+ 6.200
contas a receber	- 1.700
estoques	+ 4.900
imobilizados	+ 12.300
depreciação	+ 9.300
contas a pagar	+ 4.400
salários a pagar	+ 300
imposto de renda	+ 600
outros circulantes a pagar	+ 200
obrigações diversas de longo prazo	- 4.300
impostos parcelados	- 200
capital social	+ 200
reservas de lucros	+ 11.200

saldo inicial de lucros retidos	89.700
lucro líquido do exercício	14.000
lucros retidos antes dos dividendos	103.700
dividendos pagos	2.800
saldo final de lucros retidos	100.900

Conforme os dados das tabelas I e II, o total, em reais, das fontes de caixa a ser considerado para o exercício mais recente foi de

- A 21.400.
- B 18.600.
- C 6.200.
- D 30.700.
- E 27.900.

Comentários: pessoal, essa questão apresenta um formato não muito usual da DFC. O que é a tal de "fontes de caixa" que a banca solicitou? Sabemos que a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as entradas e saídas de caixa, isto é, as **fontes** e os **consumos** de caixa e equivalentes de caixa.

A questão quer saber o valor total das fontes de caixa, portanto, vamos elaborar a DFC pelo método indireto somente com as entradas de caixa, isto é, as variações que representam uma fonte de caixa:

DFC Método Indireto:

Lucro líquido

(+) Depreciação, amortização e exaustão

(+)(-) Resultado da equivalência patrimonial

- (+)(-) Resultado na alienação de imobilizado, investimentos ou intangíveis
- (+) Despesas financeiras que não afetam o caixa
- (-) Receitas financeiras que não afetam o caixa
- (=) Lucro ajustado

(+)(-) Variação nas contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:

- Duplicatas a receber
- Clientes (PDD)
- (Duplicatas descontadas)
- Estoques
- Despesas antecipadas

(+)(-) Variação nas contas do passivo circulante e passivo não circulante:

- Fornecedores
- Contas a pagar
- Impostos a recolher

Vamos lá:

Lucro Líquido	14.000
(+) Depreciação	9.300
= Lucro Ajustado	23.300
(+) Contas a receber	1.700
(+) Contas a pagar	4.400
(+) Salários a pagar	300
(+) Imposto de Renda	600
(+) Outros Circulantes a pagar	200
(+) Capital Social*	200
= Fontes de Caixa	30.700

Observações: como sabemos que o aumento do Capital Social foi realizado em dinheiro? Analisando a distribuição do Lucro Líquido!!! A empresa apurou lucro de 14.000 no período, pagou 2.800 de dividendos e transferiu 11.200 para reservas de lucros; total 14.000! Ou seja, todo o Lucro Líquido foi transferido para dividendos e reservas de lucros, portanto, podemos garantir que R\$ 200 representa uma nova integralização de capital social em dinheiro.

Gabarito→A→30.700

88. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018) A tabela a seguir apresenta informações....

QUESTÃO 88

A tabela a seguir apresenta informações, com valores em reais, extraídas da contabilidade do exercício de 20XX de uma empresa.

gastos com a emissão de ações no próprio país	-7.000
aquisição de ações de emissão própria	-20.000
ajustes negativos de instrumentos financeiros	60.000
tributos sobre ajustes negativos de instrumentos financeiros	20.000
equivalência patrimonial sobre resultados abrangentes positivos de coligadas	24.000
ajustes positivos por conversão do período de investimentos no exterior	260.000
tributos sobre ajustes positivos de conversão do período de investimentos no exterior	90.000

De acordo com os dados da tabela, e considerando que, no exercício de 20XX, a referida empresa apurou lucro líquido de R\$ 120.000, então o valor, em reais, apurado pela empresa a título de outros resultados abrangentes no período foi de

A 274.000.
 B 247.000.
 C 174.000.
 D 154.000.
 E 24.000.

Comentários: Cespe está cobrando muitas questões de Demonstração do Resultado Abrangente. Já alertamos isso diversas vezes!

Os outros resultados abrangentes são aquelas "receitas" que não transitam pela DRE, como por exemplo:

- ajustes de avaliação patrimonial,
- ganhos e perdas com conversão de demonstrações contábeis de empresas do exterior, ganhos e perdas com hedge, etc).
- variações na reserva de reavaliação, quando permitidas legalmente (ver Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 04 – Ativo Intangível);
- ganhos e perdas atuariais em planos de pensão com benefício definido reconhecidos conforme item 93A do Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados;

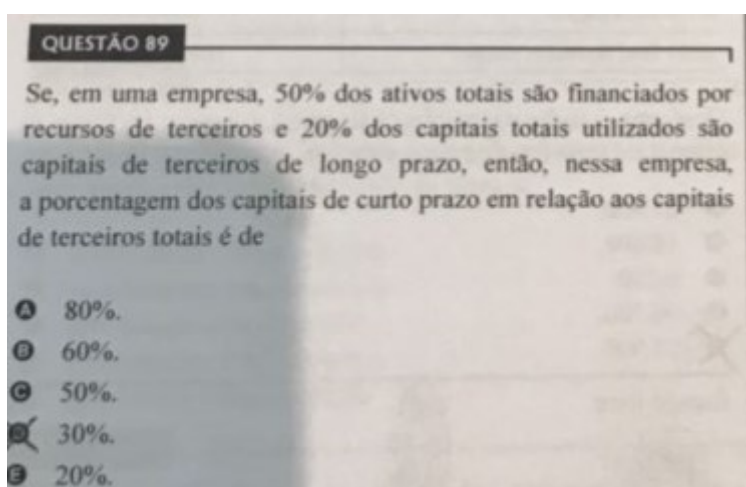
Com os dados fornecidos na questão, temos:

- ajustes negativos de instrumentos financeiros	(60.000)
- ajustes positivos por conversão do período de investimentos no exterior	260.000
- tributos sobre ajustes negativos de instrumentos financeiros*	20.000
- equivalência patrimonial sobre resultados abrangentes positivos	24.000
- tributos sobre ajustes positivos de conversão do período de inv.	(90.000)
= Outros Resultados Abrangentes	154.000,00

***Observação:** como o ajuste sobre os instrumentos financeiros foi negativo, a tributação gera, na verdade, um crédito para a empresa, portanto, aumentou o saldo de Outros Resultados Abrangentes.

Gabarito → A → 154.000

89. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018) Se, em uma empresa 50% dos Ativo totais...



Comentário:

Para facilitar os cálculos, vamos supor que a estrutura de capital da empresa seja dessa forma:

Ativo = 100

A questão fala que 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros, portanto, o valor do Passivo Exigível da empresa = $100 \times 0,5 = 50$.

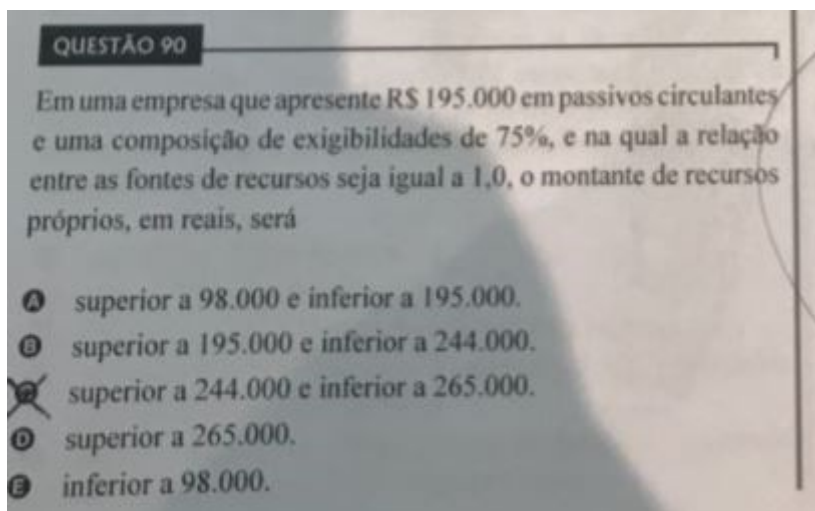
Além disso, temos que 20% do capital total utilizado são capitais de terceiros de longo prazo, isto é, o Passivo Não Circulante da empresa é de $0,2 \times 100 = 20$ e, por fim, o passivo circulante é de $0,3 \times 100 = 30$.

A proporção entre capitais de curto prazo e capitais de terceiros é de:

$$\frac{\text{Capitais de Curto Prazo}}{\text{Capitais de Terceiros}} = \frac{30}{50} = 60\%$$

Gabarito → C → 60%

90. (CESPE/TCE-PB/ACE/2018) Em uma empresa que apresente...



Comentários:

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo}} = 0,75 \rightarrow \frac{195.000}{\text{Passivo}} = 0,75 \rightarrow \text{Passivo} = \frac{195.000}{0,75}$$
$$\rightarrow \text{Passivo} = 260.000$$

Como a relação entre as fontes de recursos é igual a 1, o valor do Patrimônio Líquido será igual ao valor do Passivo Exigível = 260.000

Gabarito → C (superior a 244.000 e inferior a 265.000)